

### Gravidez e lactação

A segurança deste produto para uso na gravidez não foi estabelecida por estudos controlados em mulheres grávidas. Os estudos de reprodução foram realizados em camundongos e ratos em doses até dez vezes a dose humana e estes estudos não revelaram nenhuma evidência de danos na fertilidade nem prejudicaram aos fetos devido o uso da amoxicilina. Sendo necessário o tratamento com antibióticos durante a gravidez, amoxicilina pode ser considerada apropriada quando os benefícios potenciais justificarem os riscos potenciais associados ao tratamento. Categoria "B" de risco na gravidez.

Este medicamento não deve ser usado por mulheres grávidas sem orientação médica. A amoxicilina pode ser administrada durante a lactação. Com exceção do risco de sensibilidade associada à excreção de quantidades mínimas de amoxicilina pelo leite materno, não existem efeitos nocivos conhecidos para o bebê lactente. Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informar ao médico se está amamentando.

### Uso em idosos, crianças e outros grupos de risco

As recomendações especiais são quanto à posologia (ver em Posologia).

### Interações medicamentosas

A probenecida reduz a secreção tubular renal da amoxicilina. O uso concomitante com amoxicilina pode resultar em níveis aumentados e prolongados de amoxicilina no sangue.

A administração concomitante de alopurinol durante o tratamento com amoxicilina pode aumentar a probabilidade de reações alérgicas da pele. O prolongamento do tempo de protrombina foi raramente relatado nos pacientes que recebem a amoxicilina. Deve-se fazer monitoramento apropriado quando os anticoagulantes forem prescritos simultaneamente.

Tetraciclina e outras drogas bacteriostáticas podem interferir com os efeitos bactericidas da amoxicilina. Em comum com outros antibióticos de amplo espectro, amoxicilina pode reduzir a eficácia de contraceptivos orais. As pacientes devem ser apropriadamente advertidas.

Recomenda-se que, ao realizar testes para verificação da presença de glicose na urina durante o tratamento com amoxicilina, sejam usados métodos de glicose oxidase enzimática. Devido às altas concentrações urinárias de amoxicilina, leituras falso-positivas são comuns com métodos químicos.

### Reações adversas a medicamentos

As reações adversas estão organizadas segundo a frequência e sistemas orgânicos. Muito comum (>1/10), comum (>1/100, <1/10), incomum (>1/1000, <1/100), raro (>1/10000, <1/1000) e muito raro (<1/10000).

A maioria dos efeitos colaterais abaixo não é exclusiva do uso de amoxicilina e podem ocorrer com o uso de outras penicilinas.

### Distúrbios do sangue e do sistema linfático

Muito raro: leucopenia reversível (incluindo neutropenia severa ou agranulocitose), trombocitopenia reversível e anemia hemolítica, prolongamento do tempo de sangramento e tempo da protrombina.

### Distúrbios do sistema imune

Muito raro: assim como acontece com outros antibióticos, reações alérgicas graves, incluindo edema angioneurótico anafilaxia, vasculite por hipersensibilidade, e doença do soro.

Se uma reação de hipersensibilidade for reportada, o tratamento deve ser descontinuado.

### Distúrbios do sistema nervoso

Muito raro: hiperinesia, vertigem e convulsões. Convulsões podem ocorrer em pacientes com função renal prejudicada ou naqueles recebendo altas dosagens.

### Distúrbios gastrointestinais

Comuns: diarreia e náusea.

Incomum: vômito.

Muito raro: candidíase mucocutânea e colite associada a antibióticos (incluindo colite pseudomembranosa e colite hemorrágica); tem sido relatado descoloração superficial dos dentes em crianças. Uma boa higiene oral pode ajudar a prevenir essa descoloração pois a mesma pode ser facilmente removida pela escovação (somente para suspensão oral).

### Distúrbios hepato-biliares

Muito raro: hepatite e icterícia colestásica. Um aumento moderado em AST ou ALT. O significado do aumento em AST ou ALT ainda não está claro.

### Distúrbios na pele e tecidos subcutâneos

Comum: rash cutâneo.

Incomuns: urticária e prurido.

Muito raro: reações cutâneas com eritema multiforme, síndrome de Stevens-Johnson, necrose epidérmica tóxica, dermatite bolhosa e esfoliativa, e exantema pustuloso generalizado agudo.

### Distúrbios renais e do trato urinário

Muito raro; nefrite intersticial e cristalúria (veja *Superdose*).

A incidência destes efeitos adversos foi determinada a partir de estudos clínicos envolvendo aproximadamente 6000 pacientes adultos e pediátricos, fazendo uso de amoxicilina.

### Superdose

É pouco provável que, em caso de superdose com amoxicilina, ocorram problemas. Se observados, efeitos gastrintestinais, tais como náusea, vômito e diarreia podem ser evidentes e devem ser tratados sintomaticamente, com atenção ao equilíbrio hídroléctrolítico. Foi observada a possibilidade de cristalúria causada pela amoxicilina, que em alguns casos pode levar à insuficiência renal. A amoxicilina pode ser removida da circulação por hemodiálise.

### Armazenagem

Manter à temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C). Proteger da luz e manter em lugar seco.

### VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

### SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA

Reg. MS: nº 1.0235.0455

Farm.Resp.: Dr. Roncel Caza de Dio

CRF-SP nº 19.710

Registrado por: EMS S/A.

Rod. Jornalista F. A. Proença, Km 08, Bairro Chácara Assay

CEP: 13166-901 - Hortolândia/SP

C.N.P.J. nº 07.507.378/0003-65

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Fabricado por: EMS S/A.

S. B. do Campo/SP

"Nº DE LOTE, FABRICAÇÃO E VALIDADE: VIDE CARTUCHO".



08661

# amoxicilina

## Identificação do produto

amoxicilina

## Forma farmacéutica e apresentações

Cápsulas 500 mg.

Embalagens contendo 15, 21 e 30 cápsulas.

Embalagens Hospitalar contendo 360, 504 e 510 cápsulas.

Embalagens Fracionável contendo 60 e 72 cápsulas.

## USO ORAL

## USO ADULTO E PEDIÁTRICO

## Composição

Cada cápsula contém:

amoxicilina tri-hidratada\*

excipiente\*\* q.s.p.

\*equivalente a 500 mg de amoxicilina

\*\*crocarmelose sódica, estearato de magnésio, talco.

## INFORMAÇÕES AO PACIENTE

### Como este medicamento funciona?

Este medicamento contém uma penicilina chamada amoxicilina como ingrediente ativo. A amoxicilina pertence ao grupo dos antibióticos penicilínicos. A amoxicilina é usada para o tratamento de uma gama de infecções causadas por bactérias. Podem ser infecções nos pulmões (pneumonia e bronquite), amígdalas (amigdalite), seios da face (sinusite), trato urinário e genital, pele e mucosas. A amoxicilina atua destruindo as bactérias que causam estas infecções.

### Por que este medicamento foi indicado?

A amoxicilina é um antibiótico eficaz contra uma grande variedade de bactérias, sendo indicado para o tratamento de infecções bacterianas causadas por germes sensíveis à ação da amoxicilina. Entretanto seu médico pode recetar este medicamento para outro uso. Se desejar saber mais informações, pergunte ao seu médico. A amoxicilina também pode ser usada para prevenir infecções.

### Riscos do medicamento

#### Contra-indicações

Este medicamento não pode ser administrado nem ingerido por pessoas alérgicas a antibióticos beta-lactâmicos (tais como penicilinas e cefalosporinas). Se você já teve uma reação alérgica (como uma erupção cutânea) ao tomar um antibiótico, você deve conversar com o médico antes de tomar amoxicilina.

#### Advertências e precauções

Se você desenvolver uma erupção cutânea após tomar amoxicilina não tome mais o medicamento e fale com o médico imediatamente. Se você teve febre glandular (mononucleose) e receber uma prescrição de amoxicilina, informe ao seu médico antes de tomar o medicamento. Se você teve problemas hepáticos (no fígado) ou renais (nos rins), informe seu médico antes de tomar o medicamento. Pode ser necessário modificar a dose ou você pode precisar usar um medicamento alternativo.

Informe seu médico caso tenha uma doença chamada Fenilcetonúria. O uso prolongado ocasionalmente também pode resultar em supercrescimento de microorganismos que sejam resistentes a amoxicilina.

#### Gravidez e amamentação

A amoxicilina pode ser usada na gravidez desde que os benefícios potenciais sejam maiores que os riscos potenciais associados com o tratamento. Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informar ao médico se está amamentando. Você não deve tomar este medicamento se estiver grávida, exceto se recomendado pelo seu médico.

Você pode amamentar seu bebê enquanto estiver tomando amoxicilina.

#### Interações medicamentosas

Alguns medicamentos podem causar efeitos indesejáveis se você os ingerir ao mesmo tempo que está em tratamento com amoxicilina. Certifique-se de que seu médico esteja ciente se você estiver tomando os seguintes medicamentos:

- medicamentos usados para o tratamento de gota (probenecida ou alopurinol);
- outros antibióticos;
- pílulas anticoncepcionais (como acontece com outros antibióticos, talvez seja necessário o uso de métodos contraceptivos extras);
- anticoagulantes.

A alimentação não interfere com a ação de amoxicilina, podendo a mesma ser ingerida com alimentos.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião dentista.

Informe ao seu médico se você está fazendo uso de outro medicamento. Informe ao seu médico o aparecimento de reações indesejáveis. Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico, pode ser perigoso para sua saúde.

### Como devo usar este medicamento?

#### Aspecto Físico

Cápsulas gelatinosas dura de cor vermelha na cabeça e azul no corpo contendo granulado branco.

#### Modo de uso

Siga as orientações de seu médico sobre como e quando tomar o medicamento. O médico irá decidir a quantidade que você precisa diariamente e por quanto tempo você deverá usar este medicamento.

Leia esta bula com cautela. Se você tiver alguma dúvida, pergunte ao seu médico.

É recomendável que você tome o medicamento junto com a alimentação, mas se você não tomar nas refeições, ele continuará sendo eficaz.

Continue tomando seu medicamento até que o tratamento prescrito pelo médico termine. Não pare somente por se sentir melhor.

Se você esquecer uma dose, tome-a assim que se lembrar, mas continue com o horário normal das demais doses. Só não tome duas doses com um intervalo igual ou menor que 1 hora entre uma e outra.

#### Cápsulas

As cápsulas devem ser ingeridas inteiras com água. Não as mastigue.

#### Posologia

Dose para adultos (incluindo pacientes idosos):

Dose padrão para adultos

250mg três vezes ao dia, aumentando para 500mg três vezes ao dia nas infecções mais graves.

Tratamento de dose alta (dose oral máxima recomendada 6g ao dia em doses divididas)

Uma dose de 3g duas vezes ao dia é recomendada em casos apropriados para o tratamento de infecção purulenta grave ou recorrente

## APROVAÇÃO DE ARTE FINAL

ÁREA	VISTO	DATA
Desenv. Embalagem	_____	_____
Depto. Marketing	_____	_____
Desenv. Galênico	_____	_____
Registro de Produto	_____	_____

BU-0331/LAETUS 217



go trato respiratório.

**Tratamento de curta duração**

Infecção do trato urinário aguda simples: duas doses de 3g com um intervalo de 10-12 horas entre as doses.

Abscesso dentário: duas doses de 3g com um intervalo de 8 horas entre as doses.

Gonorréia

Dose única de 3g.

**Eradicação de Helicobacter em Úlcera péptica (duodenal e gástrica)**

A amoxicilina é recomendada no esquema de duas vezes ao dia em associação com um inibidor da bomba de próton e agentes antimicrobianos, conforme detalhado a seguir:

- omeprazol 40mg diários, amoxicilina 1g, duas vezes ao dia, claritromicina 500mg duas vezes ao dia por 7 dias;
- ou
- omeprazol 40mg diários, amoxicilina 750mg-1g, duas vezes ao dia, metronidazol 400mg três vezes ao dia por 7 dias.

**Pacientes com insuficiência renal**

Na insuficiência renal, a excreção do antibiótico será retardada e, dependendo do grau de insuficiência, pode ser necessário reduzir a dose diária total, de acordo com o seguinte esquema:

- Adultos e crianças acima de 40kg
- Insuficiência leve (clearance de creatinina > 30mL/min) — Nenhuma alteração na dose.
- Insuficiência moderada (clearance de creatinina 10-30mL/min) — Máximo 500mg, 2 vezes ao dia.
- Insuficiência grave (clearance de creatinina < 10mL/min) — Máximo 500mg/dia.

- Crianças abaixo de 40kg
- Insuficiência leve (clearance de creatinina > 30 mL/min) — Nenhuma alteração na dose.
- Insuficiência moderada (clearance de creatinina 10-30mL/min) — 15mg/kg duas vezes ao dia.
- Insuficiência grave (clearance de creatinina < 10mL/min) — 15mg/kg uma vez ao dia.

**Pacientes recebendo diálise peritoneal**

Mesma posologia indicada para paciente com insuficiência renal grave (clearance de creatinina < 10mL/min). A amoxicilina não é removida por diálise peritoneal.

**Pacientes recebendo hemodíalise**

Mesma posologia indicada para pacientes com insuficiência renal grave (clearance de creatinina < 10mL/min).

A amoxicilina é removida da circulação por hemodíalise. Portanto, uma dose adicional (500mg para adultos ou 15mg/g para crianças abaixo de 40kg) pode ser administrada durante a diálise e ao final de cada diálise.

A terapia parenteral é indicada nos casos em que a via oral é considerada inadequada e particularmente para tratamentos urgentes de infecções graves.

Na insuficiência renal, a excreção do antibiótico será retardada e, dependendo do grau de insuficiência, pode ser necessário reduzir a dose diária total.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Não use o medicamento com o prazo de validade vencido. Antes de usar observe o aspecto do medicamento.

O número do lote e as datas de fabricação e validade estão impressos na embalagem do produto.

As cápsulas não devem ser partidas ou mastigadas.

**Quais os males que este medicamento pode causar?**

Avise seu médico o mais cedo possível se você não se sentir bem enquanto estiver usando amoxicilina.

Assim como todo medicamento amoxicilina pode provocar reações adversas, porém isto não ocorre com todas as pessoas. Os efeitos colaterais com amoxicilina geralmente são leves. Alguns pacientes podem apresentar diarreia (várias evacuações amolecidas por dia).

Ocasionalmente, o produto pode causar indigestão ou fazer você se sentir enjooado(a) ou algumas vezes vomitar. Se isso acontecer, esses sintomas normalmente são leves e com frequência podem ser evitados tomando-se o medicamento no início das refeições. Se esses sintomas continuarem ou se tornarem graves, consulte o médico.

Muito raramente, amoxicilina pode estar associada com efeitos colaterais mais graves, como os descritos a seguir:

- Sinais súbitos de alergia, tais como erupções cutâneas, prurido ou urticária na pele, inchaço da face, lábios, língua ou outras partes do corpo, falta de ar, respiração ofegante ou problemas para respirar). Se esses sintomas ocorrerem, pare de usar amoxicilina e procure socorro médico o mais rápido possível.
- Reações cutâneas, possivelmente na forma de espinhas vermelhas, que podem provocar coceira e podem ser similares às erupções cutâneas decorrentes de sarampo. As manchas podem formar bolhas ou marcas protuberantes, vermelhas e com centros descoloridos. A pele/manchas/bolhas podem sangrar, descamar ou descascar. Esses sintomas podem ser acompanhados de febre.

- Efeitos relacionados ao fígado. Esses sintomas podem aparecer como náusea, vômito, perda de apetite, uma sensação geral de mal-estar, febre, prurido, amarelamento da pele e olhos e escurecimento da urina. Esses efeitos relacionados ao fígado podem ocorrer até 2 meses após o início do tratamento com o medicamento.

- Febre, dor nas articulações, erupções cutâneas, inchaço dos gânglios linfáticos.
- Efeitos relacionados ao sistema digestivo, ex: diarreia sévera, que também pode mostrar a presença de sangue e pode ser acompanhada de cólicas abdominais.
- Doença renal - problemas com micção, possivelmente dolorosa e com a presença de sangue.
- Falta de glóbulos brancos, que pode resultar em infecções frequentes, tais como febre, calafrios severos, inflamação da garganta ou úlceras na boca.

- Uma baixa contagem de plaquetas, que pode resultar em sangramento ou hematomas com mais facilidade do que o normal.
- Destruição de glóbulos vermelhos, que pode resultar em cansaço, cefaleias, falta de ar com a prática de exercícios físicos, vertigem, palidez e amarelamento da pele e/ou olhos.

Os convulsões (ataques) podem ocorrer em pacientes com função renal prejudicada ou que estejam recebendo doses altas.

Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis.

**O que fazer se alguém usar uma grande quantidade deste medicamento de uma vez só?**

É pouco provável que, em caso de superdosagem com amoxicilina, ocorram problemas. Se observados, efeitos gastrointestinais, tais como náusea, vômito e diarreia podem ser evidentes e devem ser tratados sintomaticamente, portanto, procure seu médico.

**Onde e como devo guardar este medicamento?**

Mantir a temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C). Proteger da luz e manter em lugar seco.

**Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.**

**INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

**Características farmacológicas**

**Propriedades farmacodinâmicas**

A amoxicilina contém como princípio ativo a amoxicilina, quimicamente a D-(-)-alfa-amino p-hidroxibenzil penicilina, uma aminopenicilina semi-sintética do grupo beta-lactâmico de antibióticos. Tem um amplo espectro de atividade antibacteriana contra muitos microrganismos gram-positivos e gram-negativos, agindo através da inibição da biossíntese do mucopeptídeo da parede celular.

A amoxicilina age rapidamente como agente bactericida e possui o perfil de segurança de uma penicilina.

**Propriedades farmacocinéticas**

**Absorção**

A amoxicilina é bem absorvida. A administração oral na dosagem padrão, geralmente produz altos níveis plasmáticos, independente do



momento da ingestão de alimentos, amoxicilina apresenta uma boa penetração nas secreções bronquiais e elevadas concentrações urinárias na forma de antibiótico inalterado.

**Distribuição**

A amoxicilina não é altamente ligada a proteínas plasmáticas; aproximadamente 18% do total da droga no plasma é ligada a proteínas. A amoxicilina se difunde rapidamente na maioria dos tecidos e líquidos corporais, com exceção do cérebro e medula espinhal. A inflamação geralmente aumenta a permeabilidade das meninges às penicilinas e isto pode ser aplicado a amoxicilina.

**Excreção**

A meia-vida de eliminação é de aproximadamente 1 hora. A principal via de eliminação da amoxicilina é através dos rins.

Aproximadamente 60%-70% de amoxicilina são excretados inalterados pela urina durante as primeiras 6 horas após a administração de uma dose padrão. A amoxicilina também é parcialmente eliminada pela urina como ácido penicílico inativo, em quantidades equivalentes a 10%-25% da dose inicial.

A administração simultânea de probenecida retarda a excreção de amoxicilina.

**Resultados de eficácia**

A amoxicilina demonstrou eficácia clínica em 90% dos pacientes com otite média aguda quando utilizada nas doses de 40-45mg/kg/dia.

**Indicações**

A amoxicilina é um antibiótico de amplo espectro indicado para o tratamento de infecções bacterianas causadas por germes sensíveis à ação da amoxicilina. A amoxicilina também pode ser usada para prevenir infecções.

Cepas dos seguintes microrganismos geralmente são sensíveis à ação bactericida de amoxicilina *in vitro*:

**Gram-positivos**

**Aeróbios:** *Streptococcus faecalis*, *Streptococcus pneumoniae*, *Streptococcus pyogenes*, *Streptococcus viridans*, *Staphylococcus aureus* sensível a penicilina, espécies de *Corynebacterium*, *Bacillus anthracis*, *Listeria monocytogenes*. **Anaeróbios:** espécies de *Clostridium*.

**Gram-negativos**

**Aeróbios:** *Haemophilus influenzae*, *Escherichia coli*, *Proteus mirabilis*, espécies de *Salmonella*, espécies de *Shigella*, *Bordetella pertussis*, espécies de *Brucella*, *Neisseria gonorrhoeae*, *Neisseria meningitidis*, *Pasteurella septica*, *Vibrio cholerae*, *Helicobacter pylori*.

A amoxicilina é suscetível à degradação por beta-lactamases e, portanto, o espectro de atividade de amoxicilina não inclui os microrganismos que produzem essas enzimas, incluindo *Staphylococcus* resistente e todas as cepas de *Pseudomonas*, *Klebsiella* e *Enterobacter*.

**Contra-Indicações**

A amoxicilina é uma penicilina e não deve ser administrada a pacientes com histórico de hipersensibilidade a antibióticos beta-lactâmicos (p. ex., penicilinas, cefalosporinas).

**Posologia**

Dose para adultos (incluindo pacientes idosos)

Dose padrão para adultos: 250mg três vezes ao dia, aumentando para 500mg três vezes ao dia nas infecções mais graves.

**Tratamento de dose alta (dose oral máxima recomendada 6 g ao dia em doses divididas)**

Uma dose de 3 g duas vezes ao dia é recomendada em casos apropriados para o tratamento de infecção purulenta grave ou recorrente do trato respiratório.

**Tratamento de curta duração**

Infecção do trato urinário aguda simples

Dois doses de 3 g com um intervalo de 10-12 horas entre as doses.

Abscesso dentário

Dois doses de 3 g com um intervalo de 8 horas entre as doses.

Gonorréia

Dose única de 3 g.

**Eradicação de Helicobacter em Úlcera péptica (duodenal e gástrica)**

A amoxicilina é recomendada no esquema de duas vezes ao dia em associação com um inibidor da bomba de próton e agentes antimicrobianos, conforme detalhado a seguir:

omeprazol 40mg diários, amoxicilina 1g, duas vezes ao dia, claritromicina 500mg duas vezes ao dia por 7 dias;

ou

omeprazol 40mg diários, amoxicilina 750mg-1g, duas vezes ao dia, metronidazol 400mg, três vezes ao dia por 7 dias.

**Pacientes com insuficiência renal**

Na insuficiência renal, a excreção do antibiótico será retardada e, dependendo do grau de insuficiência, pode ser necessário reduzir a dose diária total, de acordo com o seguinte esquema:

- Adultos e crianças acima de 40kg
- Insuficiência leve (clearance de creatinina > 30mL/min) — Nenhuma alteração na dose.
- Insuficiência moderada (clearance de creatinina 10-30mL/min) — Máximo 500mg, 2 vezes ao dia.
- Insuficiência grave (clearance de creatinina < 10mL/min) — Máximo 15mg/kg ao dia.

Crianças abaixo de 40kg

Insuficiência leve (clearance de creatinina > 30mL/min) - Nenhuma alteração na dose.

Insuficiência moderada (clearance de creatinina 10-30mL/min) - 15mg/kg duas vezes ao dia.

Insuficiência grave (clearance de creatinina < 10mL/min) - 15mg/kg uma vez ao dia.

**Pacientes recebendo diálise peritoneal**

Mesma posologia indicada para paciente com insuficiência renal grave (clearance de creatinina < 10mL/min). A amoxicilina não é removida por diálise peritoneal.

**Pacientes recebendo hemodíalise**

Mesma posologia indicada para pacientes com insuficiência renal grave (clearance de creatinina < 10mL/min).

A amoxicilina é removida da circulação por hemodíalise. Portanto, uma dose adicional (500mg para adultos ou 15mg/Kg para crianças abaixo de 40kg) pode ser administrada durante a diálise e ao final de cada diálise.

A terapia parenteral é indicada nos casos em que a via oral é considerada inadequada e, particularmente, para o tratamento urgente de infecções graves. Na insuficiência renal, a excreção do antibiótico será retardada e, dependendo do grau de insuficiência, pode ser necessário reduzir a dose diária total.

**Advertências**

Antes de iniciar o tratamento com amoxicilina, deve-se fazer uma investigação cuidadosa com relação às reações prévias de hipersensibilidade a penicilinas ou cefalosporinas. Reações de hipersensibilidade (anafilatóides) graves e ocasionalmente fatais foram relatadas em pacientes recebendo tratamento com penicilinas. Estas reações são mais prováveis em indivíduos com histórico de hipersensibilidade a antibióticos beta-lactâmicos.

A amoxicilina deve ser evitada se houver suspeita de mononucleose infecciosa, já que a ocorrência de rashes eritematosos (mobiliformes) tem sido associada com esta condição em seguida ao uso de amoxicilina.

O uso prolongado ocasionalmente também pode resultar em supercrescimento de microrganismos não-suscetíveis.

A dose deve ser ajustada em pacientes com insuficiência renal (veja Posologia).

Em pacientes com redução do débito urinário, muito raramente foi observada cristalúria, predominantemente na terapia parenteral. Durante a administração de altas doses de amoxicilina, é aconselhável manter ingestão hídrica e débito urinário adequados a fim de reduzir a possibilidade de cristalúria por amoxicilina. (veja *Superdose*).

